

Acontece na Unemat

Nataniel Zanferrari

Selo OAB Recomenda



O curso de Direito da Unemat em Cáceres recebeu, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Selo de Qualidade OAB Recomenda. A entrega aconteceu neste ano, na sede do Conselho Federal da Ordem, em Brasília. Apenas 10% dos 1.300 cursos de Ensino Jurídico no País contam com a Recomendação da OAB. Para chegar aos resultados, foram utilizados critérios objetivos dos índices de aprovação no Exame de Ordem Unificado e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Projeto Rondon

A Unemat participou com duas equipes da Operação Paiaguás, parte do Projeto Rondon 2016. A Operação teve o objetivo de transformar a realidade local e buscar novas experiências. Quatro equipes com 82 jovens universitários encararam o desafio de ajudar o próximo, promovendo trabalho de inclusão. Esta foi a primeira edição regional do Projeto. Entre 9 e 23 de janeiro, diversas oficinas foram realizadas, unindo teoria e prática. O Governo do Estado e o Ministério da Defesa selecionaram as instituições de Ensino Superior participantes. A Unemat desenvolveu ações nos municípios de Alto Paraguai e Cáceres. As atividades em Alto Paraguai foram coordenadas pelo professor João Mário de Arruda Adrião, do *campus* de Barra do Bugres. Já em Cáceres, ficaram sob a coordenação da professora Herena Naoco Chisaki Isobe, do *campus* Jane Vanini.



Avaliação do programa de cotas

A Unemat contratou uma assessoria externa com o objetivo de nortear e propor adequações ao Programa de Inclusão e Integração e Inclusão Étnico-Racial (PIIER), que em 2015 completou 10 anos. Para essa avaliação foi composta uma comissão que está realizando os levantamentos divididos em quatro dimensões: formulário socioeconômico dos cotistas, históricos acadêmicos, atas de conclusão de curso e dados de entrada da Diretoria de Concursos e Vestibulares (Covest). Resultados parciais foram apresentados aos membros da Comissão de Avaliação, do Conselho Estadual de Educação (CEE) e do Poder Legislativo, e posteriormente serão socializados para a comunidade acadêmica.

Pesquisa de espécies de bambu de Mato Grosso

Uma parceria entre a Unemat e a Universidade Federal de Goiás (UFG) está pesquisando as espécies de bambu de Mato Grosso. Durante dez dias, uma equipe de pesquisadores das duas universidades coletaram 14 espécimes da subfamília Bambusoideae. As coletas ocorreram nos municípios de Araputanga, Cáceres, Curvelândia, Figueirópolis D'Oeste, Mirassol D'Oeste e Reserva do Cabaçal. A expedição também realizou o georreferenciamento de espécies, gerando um mapeamento de populações na região.

Um dos intuitos das pesquisas é constituir dados precisos para o uso e valorização da importância econômica do bambu, ainda pouco utilizado no Brasil. A cooperação está sendo realizada entre o Herbário do Pantanal Vali Joana Pott, da Unemat, e a Rede Regional de Bambu de Goiás, da UFG.



Professora orienta diretrizes nacionais sobre hanseníase



O Ministério da Saúde aprovou as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Eliminação da Hanseníase como Problema de Saúde Pública, elencadas no Manual Técnico-Operacional, onde incluiu orientação aos profissionais da Saúde com relação à atenção odontológica. A orientação 'Os pacientes de hanseníase devem ser agendados para consulta odontológica e orientados quanto à higiene dental. A boa condição de saúde bucal reduz o risco de reações hansênicas' foi inserida no Manual Técnico-Operacional, em função dos resultados da pesquisa intitulada 'Infecções odontogênicas e episódios reacionais em indivíduos com Hanseníase', da professora Denise Cortela, coordenadora do curso de Medicina da Unemat, sob orientação da professora do curso de Enfermagem da Unemat, Eliane Ignotti.

Esse trabalho será apresentado no 4º Congresso de Epidemiologia das Américas que acontecerá em junho, em Miami (EUA). O estudo comprovou que indivíduos com hanseníase, em tratamento ou não, e com doenças na gengiva, tornam-se mais suscetíveis a desenvolver reações hansênicas. A intervenção odontológica, tão logo a hanseníase seja diagnosticada, contribuirá para a redução de incapacidades e deformidades físicas nos pacientes com a doença.

UNEMAT COMUNICA

Universidade do Estado de Mato Grosso

Mato Grosso / Brasil

Ano II / Edição III

Abril/Maio



UNEMAT COMEMORA 10 ANOS DO PRIMEIRO PROGRAMA DE MESTRADO

Após 10 anos da oferta do primeiro mestrado institucional, em Ciências Ambientais, a Universidade do Estado de Mato Grosso investe na ampliação e verticalização dos programas, e o resultado é a formação de recursos humanos

qualificados em diferentes áreas do conhecimento, em importantes polos regionais do estado. Atualmente, a Unemat mantém 14 programas *stricto sensu*, que somam 22 cursos de mestrado e doutorado.

P_{4 e 5}

Unemat se chamará Carlos Alberto Reyes Maldonado

O primeiro reitor e idealizador da Unemat, que morreu em janeiro deste ano, dará nome à Universidade que ele ajudou a fundar. A homenagem, com a alteração da nomenclatura, foi aprovada pelo Conselho Universitário.



Foto: Moisés Bandeira

P₂

Unemat oferta 2.440 vagas neste vestibular

A Unemat está oferecendo 2.440 vagas no vestibular 2016/2 para ingresso no segundo semestre deste ano. As inscrições seguem até o dia 05 de maio pela internet, no endereço: www.unemat.br/vestibular.

P₃

Nova legislação moderniza pesquisa brasileira

O Marco Legal de Ciência e Tecnologia, publicado no Diário Oficial da União de 12 de janeiro (Lei 13.243/2016), modifica nove leis pertinentes à pesquisa no Brasil. O diretor do NIT/Unemat diz que o Marco Legal modernizará as relações em ciência e tecnologia da universidade com a sociedade civil. "Menos burocrática, menos

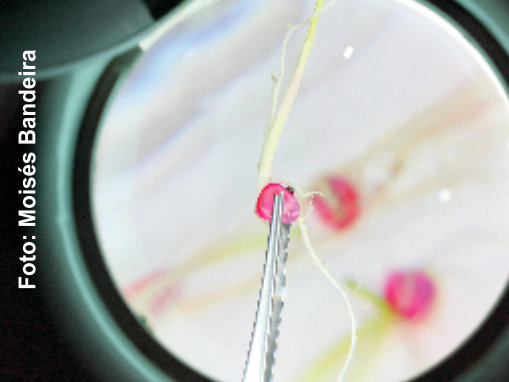


Foto: Moisés Bandeira

travada, menos isolada da sociedade", salientou Azuaga.

P₆

P₃ Acadêmicos podem concorrer a bolsas e auxílios

P₆ Empaer doará área experimental para Unemat em Cáceres

P₇ Extensão universitária viabiliza relação transformadora entre Universidade e sociedade

P₇ Unemat prepara congresso que definirá macro-políticas

Expediente

Universidade do Estado de Mato Grosso

Reitora
Ana Maria Di Renzo

Vice-reitor
Ariel Lopes Torres

Pró-reitora de Ensino de Graduação
Vera Lúcia da Rocha Maquea

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação
Rodrigo Bruno Zanin

Pró-reitor de Extensão e Cultura
Alexandre Gonçalves Porto

Pró-reitor de Assuntos Estudantis
Anderson Marques do Amaral

Pró-reitor de Administração
Valter Gustavo Danzer

Pró-reitor de Gestão Financeira
Weily Toro Machado

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação
Francisco Lledo dos Santos

Assessoria de Comunicação Unemat

Editoração e Textos
Danielle Tavares
Hemília Maia
Lygia Lima
Nataníel Zanferrari

Fotos
Deivid Fontes
Moisés Bandeira

Projeto Gráfico
Jaime Macedo
Rangel Gomes

Diagramação
Design Unemat

Imagens
Revista Saúde

Impressão
Gráfica de LIZ

Tiragem: 4 mil exemplares

Unemat Comunica é uma publicação bimestral da Assessoria de Comunicação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Ascom/Unemat).

Endereço: Av. Tancredo Neves, 1095, Bairro Cavahada II, Cáceres, MT, Brasil, CEP: 78200.000

Atendimento: Disponível de segunda a sexta-feira das 8 às 12 e das 14 às 18 horas pelos telefones (65)3221.0021| 9634.3790

Email: coordecom@unemat.br

Twitter: [@UnematOficialFacebook](#): www.facebook.com/unematoficial

Lista de Telefones:

Telefones da Reitoria – DDD (65)
3221.0000 – Recepção Reitoria
3221.0010 – Recepção Gabinete
3221.0011 – Chefia de Gabinete
3221.0012 – Assessoria Financeira, Orçamentária e Contábil (PGF)
3221.0013 – Órgãos Colegiados (Assoc)
3221.0014 – Aquisições (Licitação)
3221.0015 – Assuntos Jurídicos (Assesjur)
3221.0016 – Assessoria de Assuntos Internos; Externos; Assuntos Administrativos; e Ouvidoria

3221.0017 – Assessoria de Monitoramento de Contas; de Acompanhamento a Fundações de Apoio; e de Representação Interinstitucional
3221.0018 – Supervisão de Gestão de Processos e Assistente Técnico de Gabinete
3221.0019 – Supervisão de Serviços Gráficos (Design)
3221.0021 – Assessoria de Comunicação (Ascom)
3221.0022 – Controle Interno
3221.0023 – Editora Unemat
3221.0030 - Recepção pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg)
3222.3639 – Diretoria de Ensino a Distância – DEAD

3222.1090 – Diretoria de Concursos e Vestibulares - Covest
3221.0040 - Recepção pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG)
3221.0050 - Recepção pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proec)
3221.0060 - Recepção pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae)
3221.0070 - Recepção pró-reitoria de Administração (Prae)
3221.0080 - Recepção pró-reitoria de Gestão Financeira (PGF)
3221.0090 - Recepção pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI)
3221.0066 – Comissão de Avaliação Docente – Copad
3221.0067 – Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

Editorial

Unemat homenageia Maldonado



O Unemat Comunica tem um espaço chamado ‘Deixou Saudade’, criado para externar os sentimentos de pesar de mais de 20 mil pessoas (que juntas são a Unemat) em prol dos colegas, alunos, professores, amigos, servidores... que encerraram sua jornada de vida e deixaram saudades àqueles que continuam. Na ocasião, a Assessoria de Comunicação criou o espaço torcendo para que, na maioria das edições, ele não se fizesse presente. Infelizmente nesta edição eles foram muitos e entre os que partiram deixa saudades o professor e primeiro reitor da Unemat Maldonado, como era conhecido o professor do curso de Direito de Cáceres, há mais de 30 anos, Carlos Alberto Reyes Maldonado.

O professor de Ciências Sociais, formado pela USP e que completaria 55 anos de vida no dia 04 de fevereiro, foi vítima de dissecação da aorta e deixou esposa, três filhos e a Unemat, Universidade que ele sonhou, formulou e implantou o projeto nos moldes *multicampi* adotados até hoje. Maldonado era o diretor da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC), nos anos de

1989 a 1993, momento em que a Instituição expande, por meio de *campi*, a outros municípios de Mato Grosso.

Em homenagem ao primeiro reitor da Unemat o Conselho Universitário já aprovou a alteração do nome da Instituição para Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado. A proposta será encaminhada à Assembléia Legislativa para fim de alteração em lei. A Unemat de hoje é resultado dos sonhos e o “colocar a mão na massa” de muitos. As contribuições do professor Maldonado farão parte da história desta Instituição.

Tragetória: Maldonado ingressou na Instituição em 1986, como professor contratado. Depois, assumiu a função de coordenador do FCESC e após a criação da Unemat a função de reitor nomeado, sendo eleito em seguida para ocupar a função de reitor. O primeiro reitor da Unemat ficou no cargo entre os anos de 1994 e 1996, quando renunciou para conduzir a Secretaria de Educação de Mato Grosso, nos anos de 1996 e 1997. Entre 2000 e 2004 foi secretário de Educação de Cuiabá e na sequência, coordenou a Regional da Unesco no Estado e a Consulta da Carta da Terra no Brasil.

Boa leitura
Assessoria de Comunicação

Deixou Saudades

Hemília Maia

- Em 28.03, o professor da *campus* de Cáceres, Ronaldo José Neves (45), em decorrência de complicações pós-operatórias. Ronaldo já coordenou o curso de Geografia e atualmente era membro do Conepe.
- Em 30.01, o professor da *campus* de Cáceres, Carlos Alberto Reyes Maldonado (54), em virtude de complicações de saúde. Maldonado foi o primeiro reitor da Unemat.
- Em 20.01, o servidor lotado em Alto Araguaia, Sebastião Arantes de Souza (62), em virtude de uma pancreatite.
- Em 18.01, o servidor do *campus* de Cáceres, Vinícius Rondon (28), que estava afastado para tratamento de depressão.
- Em 08.01, a professora do *campus* de Cáceres, Geyhsa Atala Gomes Curvo (54) perdeu a batalha para o câncer. Geysha foi chefe do Departamento de Geografia e pró-reitora de Ensino e Extensão.
- Em 25.12, a professora aposentada, Alaíde Montecchi Durão (71), que era diabética e, no momento, estava internada com problemas pulmonares. Alaíde foi uma das fundadoras do curso de Geografia da Unemat em Cáceres.
- Em 21.12, a professora contratada, do *campus* de Pontes e Lacerda, Verônica Moreno (25), vítima de capotamento na BR-174.
- Em 28.11, o acadêmico de Administração, em Nova Mutum, Paulo Henrique Nunes Pereira (22), vítima de acidente de carro.
- Em 24.11, o acadêmico de Biologia, em Alta Floresta, Willian Nunes de Carvalho (21), em decorrência de um aneurisma cerebral.
- Em 12.10, a professora do *campus* de Alta Floresta, Monica Elisa Bleich (34), vítima de capotamento na MT - 320.



Vinicius Rondon



Geysha Curvo



Verônica Moreno



Paulo Henrique



Monica Bleich



Ronaldo Neves



Foto: Moisés Bandeira

Ensino Superior

Unemat oferta 2.440 vagas neste vestibular

Lygia Lima

Quem deseja fazer um curso superior público, gratuito e de qualidade no interior de Mato Grosso tem a chance de se inscrever no vestibular da Unemat para ingresso no segundo semestre deste ano.

A Universidade do Estado de Mato Grosso está oferecendo 2.440 vagas, em 58 cursos presenciais regulares e 02 cursos na modalidade Parceladas. As inscrições seguem até o dia 05 de maio pela internet: www.unemat.br/vestibular. As provas do vestibular serão no dia 05 de junho e acontecerão em 13 cidades de Mato Grosso. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 100, que pode ser paga na rede bancária até o dia 06 de junho.

Além de ser uma instituição pública, gratuita, com um quadro de professores e técnico-administrativos bem qualificados, ainda oferece inúmeros benefícios para acadêmicos, como seguro de vida, auxílios, bolsas em diferentes modalidades.

A Unemat possui 13 *campi* espalhados pelo estado. Neste vestibular estão sendo oferecidas vagas em 11 desses *campi*, além de dois cursos de Direito no Núcleo Pedagógico de Aripuanã, pela modalidade Parceladas.

A Unemat possui 13 *campi* espalhados pelo Estado. Neste vestibular, estão sendo oferecidas vagas em 11 desses, além de dois cursos de Direito no Núcleo Pedagógico de Aripuanã, pela modalidade Parceladas.

É importante lembrar que a Unemat possui políticas afirmativas de ingresso, destinando 25% de todas as vagas oferecidas para candidatos que se autodeclararam negros ou pardos, por meio do Programa de Inclusão e Integração Étnico-Racial (PIIER), 35% das vagas são destinadas para estudantes oriundos de Escola Pública e 40% para candidatos da Ampla Concorrência.

Os aprovados no vestibular da Unemat começarão o período letivo em 1º de agosto de 2016. Para mais informações leia o edital, disponível em: www.unemat.br/vestibular.

Permanência

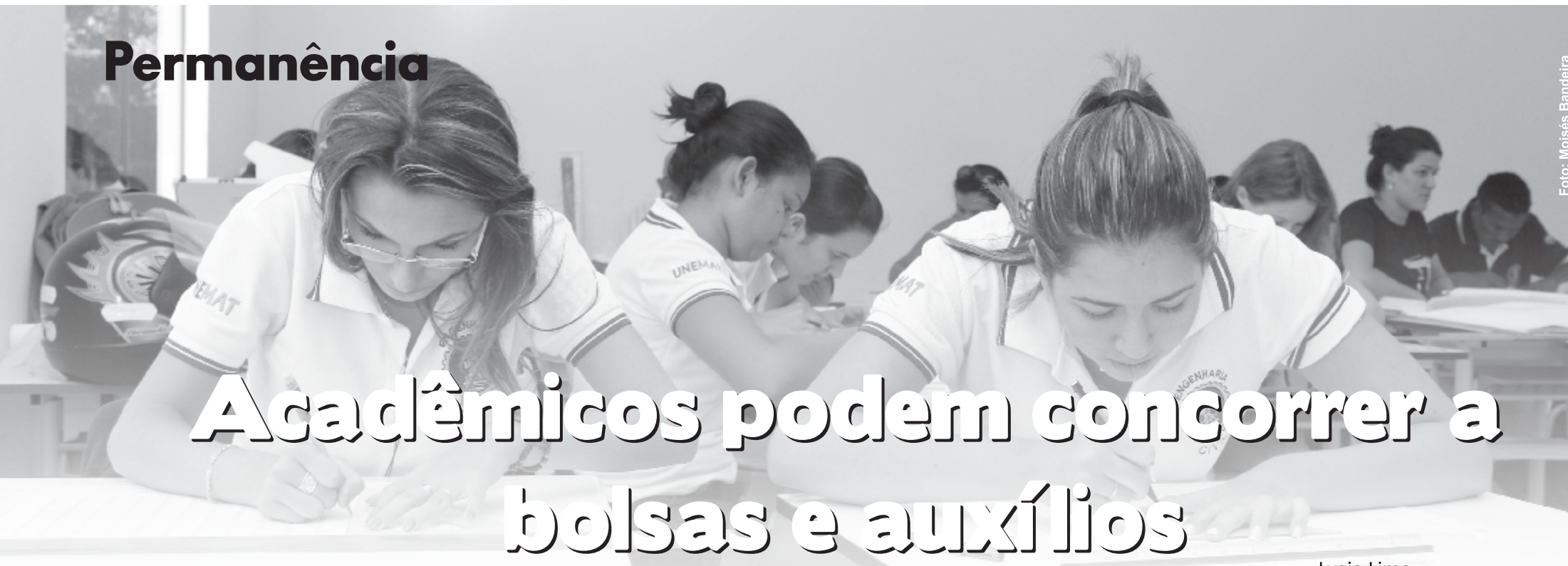


Foto: Moisés Bandeira

Acadêmicos podem concorrer a bolsas e auxílios

Lygia Lima

Garantir a permanência de estudantes nos cursos de graduação oferecidos pela Unemat é uma preocupação da Instituição. Por isso, além de assegurar cursos com qualidade, a universidade oferece bolsas acadêmicas, auxílios moradia e alimentação, seguro de vida contra acidentes pessoais e auxílios para participação em eventos.

A política de bolsas da Instituição contempla atividades de pesquisa, extensão e ensino. Anualmente, são investidos mais de R\$ 11 milhões em mais de 2.500 bolsas e auxílios, que são custeados com recursos da Unemat, Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) e Governo Federal.

Neste primeiro semestre de 2016, estão sendo oferecidos

Garantir a permanência de estudantes nos cursos de graduação oferecidos pela Unemat é uma preocupação da Instituição

420 auxílios moradia e 420 auxílios alimentação para estudantes que estão em condição de vulnerabilidade social. O valor do auxílio moradia é de R\$ 250 e de auxílio alimentação, de R\$ 180. As bolsas acadêmicas variam de R\$ 400 a R\$ 450.

“A política de bolsa da Unemat visa fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão, garantindo a contrapartida da universidade para a sociedade e também possibilita que os acadêmicos em vulnerabilidade social tenham condições de permanecer na Instituição, concluindo assim o curso superior. O compromisso da Unemat, não é apenas o de possibilitar o acesso à universidade, mas dar condições para que o aluno possa concluir a graduação”, diz a reitora Ana Di Renzo.

Mestrados e Doutorados

Unemat comemora 10 anos de pós-graduação

Danielle Tavares



Foto: Moisés Bandeira

Após 10 anos do início do primeiro mestrado institucional, em Ciências Ambientais, a Universidade do Estado de Mato Grosso investe na consolidação e verticalização dos programas, e o resultado é a formação de recursos humanos qualificados em diferentes áreas do conhecimento, em importantes polos regionais do estado.

Atualmente, a Unemat mantém 14 programas *stricto sensu*, com 22 cursos de mestrado e doutorado, no atendimento a 538 alunos. (Os cursos e locais de oferta podem ser conferidos no infográfico abaixo).

A pós-graduação deu um salto no número vagas e, principalmente, na qualidade dos cursos ofertados, o que é evidenciado, por exemplo, pela aprovação de novos doutorados institucionais. “Mais do que abrir um programa de mestrado, a nossa preocupação é com a sua manutenção”, explicou a Assessora de Gestão de Pós-Graduação, Fátima Aparecida da Silva Iocca.

Movimento que fortalece a Universidade



Foto: Moisés Bandeira

Os programas de pós-graduação da Unemat ainda são jovens, mas bem conceituados. O mestrado profissional em Matemática (Profmat) possui conceito 5 pela avaliação da Capes. Além desse, oito programas têm conceito 4 e seis mantêm conceito 3. O mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas, por exemplo, que está formando a terceira turma, vai submeter uma proposta para ofertar doutorado a partir do próximo ano.

A verticalização possibilita uma forte articulação da pós-graduação, com a graduação, por meio da iniciação científica, e também com a extensão, a partir de pesquisas que atendem a questões regionais. “Você fecha esse ciclo. A partir do fortalecimento da pós-graduação, você fortalece toda a graduação e a Instituição como um todo. Porque, a partir daí, os cursos têm mais condições de buscar parcerias para estruturação física e laboratorial dos programas”, conclui a assessora da PRPPG, professora Fátima Iocca.



Olhar multidisciplinar traz ricas contribuições à pesquisa regional

Ciências Ambientais: primeiro mestrado da Unemat

Em 2006, os primeiros 15 acadêmicos iniciaram o mestrado em Ciências Ambientais da Unemat, curso sediado em Cáceres, em uma imensa área de alagamento no Pantanal. Essa turma inaugural era extremamente heterogênea e já refletia o perfil que se queria delinear ao curso. Os mestrandos traziam uma visão multidisciplinar à problemática ambiental, com conhecimentos de diferentes áreas de formação, como Agronomia, Biologia, Educação e Direito.



Foto: Silvano Souza

Entre a turma que inaugurou a pós-graduação *stricto sensu*, estava o professor Silvano Carmo de Souza, atualmente concursado no Instituto Federal de Mato Grosso, em Cáceres. Com formação em Biologia e Direito, pela Unemat, ele foi o primeiro acadêmico a defender dissertação de mestrado na Instituição. O trabalho “A proteção jurídica do Pantanal: a construção do marco regulatório no estado de Mato Grosso” foi apresentado ao dia 15 de abril de 2008.

O estudo avalia a atuação dos diferentes grupos de interesse no processo de implantação da Lei Estadual nº 8.830, que trata sobre a gestão da Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso, também conhecida como Lei do Pantanal.

O pesquisador participou de assembleias, reuniões e grupos de pesquisa em comunidades de pescadores profissionais artesanais, agricultores familiares, representantes do agronegócio, setor hidroelétrico, empresas de turismo no Pantanal e mineradoras.

O objetivo principal foi dialogar sobre o processo de implantação de políticas públicas, a partir da percepção das comunidades tradicionais. Conforme Silvano, “o texto sancionado reflete, majoritariamente, as demandas do agronegócio”.

A pesquisa que realiza atualmente, em seu doutorado em Ciências Ambientais na UFSCar, também é desenvolvida junto a esses atores sociais, e conta com a parceria mantida com a Unemat, por meio do Núcleo Unitrabalho. “O enfrentamento das comunidades está justamente na sua articulação em redes. Permanecemos no diálogo com a Universidade porque a parceria é fundamental no modelo de pesquisa que estamos desenvolvendo, que prevê diálogo e empoderamento das populações mais vulneráveis”.

Primeira tese avalia ação medicinal de espécie do Cerrado



Foto: Divulgação

A primeira tese de doutorado defendida na Unemat, no programa de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal, ofertado por meio da Rede Bionorte, foi apresentada este ano. A pesquisa “Estudo do mecanismo de ação antiinflamatório e imunoregulador do extrato hidroetanólico de mandevilla longiflora Pichon (velame-branco)”, defendida de Danielle de Almeida, sob orientação de Domingos Tabajara (UFMT), doutor em Ciências e Biologia Molecular, buscou responder e elucidar a ação medicinal do extrato dessa planta típica do Cerrado brasileiro.

Popularmente conhecida como velame, velame-branco, flor-de-babado, flor-de-babeiro ou babado-de-Nossa-Senhora, a espécie tem uso difundido na região, principalmente na terapia de processos inflamatórios. Os testes realizados em laboratório reforçaram, do ponto de vista científico, a indicação popular da planta.

A Rede Bionorte é financiada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, além da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapemat) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci). Por meio da Bionorte, já foram defendidas 20 pesquisas de doutorado, em distintas Instituições.

Na Unemat, as próximas defesas de tese da Rede Bionorte deverão ocorrer nos meses de maio e julho deste ano, em agenda a ser definida posteriormente.



Foto: Francimar Peini

Marco Legal

Foto: Moisés Bandeira

Nova legislação moderniza pesquisa brasileira

O Marco Legal de Ciência e Tecnologia, publicado no Diário Oficial da União do dia 12 de janeiro (Lei 13.243/2016), modifica nove leis pertinentes à pesquisa no Brasil. Algumas mudanças, de caráter autoaplicável passaram a vigorar imediatamente, outras aguardam regulamentação complementar pelas esferas Federal e Estadual, assim como prazos de adequação das próprias Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT).

De acordo com o professor Feliciano Lhanos Azuaga, diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade do Estado de Mato Grosso (NIT/Unemat), o novo Marco Legal veio para modernizar as relações em ciência e tecnologia da universidade com a sociedade civil. “Menos burocrática, menos travada, menos isolada da sociedade”, salientou.

Os principais destaques do Marco Legal são a dispensa da obrigatoriedade de licitação para compra ou contratação de produtos para fins de pesquisa e desenvolvimento em valores superiores aos atuais 8 mil reais da lei de licitação; regras simplificadas e redução de impostos para importação de material de pesquisa; permissão para que professores das universidades públicas em regime de dedicação exclusiva exerçam atividade de pesquisa também no setor privado, com remuneração; e aumento no número de horas que o professor em dedicação exclusiva pode dedicar a atividades de pesquisa fora da universidade, de 120 horas para 416 horas anuais (8 horas/semana).

Ainda entre as principais mudanças estão as permissões para que universidades e institutos de pesquisa compartilhem o uso de seus laboratórios e

equipes com empresas, para fins de pesquisa (desde que isso não interfira ou conflite com as atividades de pesquisa e ensino da própria instituição); para que a União financie, faça encomendas diretas e até participe de forma minoritária do capital social de empresas com o objetivo de fomentar inovações e resolver demandas tecnológicas específicas do país; e para que as empresas envolvidas nesses projetos mantenham a propriedade intelectual sobre os resultados (produtos) das pesquisas.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da Unemat, Rodrigo Zanin, as mudanças vieram para alavancar a pesquisa brasileira. “O Marco Legal para a Unemat e as universidades em geral é um avanço histórico porque estamos começando a pensar e executar ciência, tecnologia e inovação com os países tradicionalmente desenvolvidos”, apontou.

Leis que sofreram alterações pelo Marco Legal de Ciência e Tecnologia		
Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012: Estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal;	Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994: Relações entre instituições federais de ensino superior e pesquisa científica e tecnológica e fundações de apoio;	licitações e contratos da Administração Pública;
Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011: Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC);	Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993: Contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público;	Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990: Isenção ou redução de impostos de importação;
Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004: Incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo;	Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993: Normas para	Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990: Importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica;
		Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980: Define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil.

Empaer vai doar área para Unemat em Cáceres

Lygia Lima



O sonho de ter uma área experimental para que o curso de Agronomia da Unemat em Cáceres possa realizar pesquisas e instalar laboratórios específicos está mais perto de se concretizar.

A Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) sinalizou a doação de uma área de 15 hectares para a Unemat. A transferência definitiva da propriedade passará, agora, por trâmites internos, mas conta com o aval do próprio governador de Mato Grosso e da Casa Civil.

O pedido de doação oficial da área, que hoje é utilizada pela Unemat, mas em forma de comodato, já é antigo e vinha esbarrando em entraves burocráticos, uma vez que a área em fase de transferência não vinha sendo utilizada pela Empaer.

A principal vantagem com a transferência da titularidade de propriedade da área é que, com o documento de CNPJ, será possível realizar investimentos no local, instalar laboratórios e equipamentos, que vão contribuir com as pesquisas de professores e alunos.

Dos 15 hectares que serão doados para a Unemat, 35% serão destinados a área de preservação permanente.

O local também poderá ser utilizado em pesquisas de outros cursos como de Biologia, por exemplo.

O compromisso de doação da área para a Unemat foi firmado pelo presidente da Empaer, Lair Motta, em reunião com a reitora da Unemat, Ana Di Renzo, e representantes dos acadêmicos.

Congresso Universitário

Unemat prepara congresso que definirá macro-políticas

Lygia Lima

As macro-políticas da Universidade do Estado de Mato Grosso e as diretrizes da instituição serão rediscutidas no 3º Congresso Universitário, que acontecerá em novembro deste ano. Os trabalhos de organização estão sendo comandados por uma comissão composta por 21 representantes da comunidade acadêmica, dos três segmentos.

Essa comissão tem a missão de comandar, entre outras ações, as eleições para delegados que terão direito a voto no Congresso Universitário, elaborar a metodologia de condução dos trabalhos do congresso, receber as inscrições das pré-teses e teses que estarão na pauta do Congresso.

O cronograma do 3º Congresso Universitário prevê que em agosto a comunidade acadêmica eleja os delegados que terão direito a voto. Antes da



plenária final, serão realizados seminários nos *campi* da Unemat, que irão definir quais as pré-teses serão levadas para a discussão nos seminários regionais, que antecederão ao Congresso, e irão definir quais as teses serão votadas pelos delegados.

A presidente da comissão organizadora, Elizeth Gonzaga dos Santos Lima, afirma que o objetivo central da equipe é definir uma metodologia que dê acesso para que todos participem do Congresso. “Essa participação vai se dar inicialmente em cada *campus*, por meio de seminários que acontecerão localmente. Mediante essas discussões locais, serão eleitos os delegados que participarão das demais etapas”.

Extensão universitária viabiliza relação transformadora entre Universidade e sociedade

Hemília Maia

Professores, técnicos e alunos dos cursos de graduação ou pós-graduação da Unemat podem propor ações de extensão junto à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proec), apresentadas sobre as formas de Projeto, Programa, Centro ou Núcleo. O Edital nº 001/2016/Proec, de fluxo contínuo, para chamada de propostas de extensão, sem ônus para a Instituição, fica vigente até o dia 31 de dezembro deste ano. As propostas de extensão que são de significativa articulação entre ensino, pesquisa e extensão deverão sempre contemplar as demandas da sociedade. Ao elaborar a proposta é preciso atender as diretrizes específicas 'Da natureza Acadêmica' e 'Da relação com a sociedade', além de se enquadrar nas áreas temáticas e linhas de extensão definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), da Unemat.

Atualmente a Unemat possui em vigência 189 projetos, 13 programas, dois centros e cinco núcleos. Os projetos de extensão 'Brincar é o melhor remédio' e 'Transferência de tecnologias de produção em fruticultura, visando o fortalecimento da agricultura familiar em Tangará da Serra-MT', são exemplos de propostas de extensão de sucesso da Unemat com a comunidade.

Acadêmicos do curso de Enfermagem da Unemat/Cáceres tornam a hospitalização menos traumática, desde 2009. A média de atendimentos pelo ‘Brincar é o melhor remédio’ é de 130 crianças por mês. Durante a internação, o projeto propicia às crianças e seus familiares atividades lúdicas e educativas para que desviem a atenção da doença. Além dos acadêmicos voluntários de diversos cursos que já passaram pelo projeto, há uma bolsista e uma voluntária fixas, do curso de Enfermagem, e todos os acadêmicos do 7º semestre de Enfermagem, divididos em grupos de cinco pessoas, em diferentes datas, que “brincam” com as crianças internadas assim como instruem seus pais sobre questões como higiene e prevenção de acidentes.

No projeto de fortalecimento da agricultura familiar em Tangará da Serra, iniciado em 2013, muitos frutos já foram colhidos. Desde o plantio na área experimental das unidades demonstrativas em fruticultura (banana, manga, abacaxi, acerola, caju, goiaba e maracujá) até a publicação de duas cartilhas, passando por nove 'Dias de Campo'. O objetivo do projeto de extensão do curso de Agronomia da Unemat, em Tangará da Serra, é a transferência de tecnologia para o fortalecimento do arranjo produtivo da fruticultura local. Já participaram dos Dias de Campo 409 pessoas, entre acadêmicos e pequenos produtores

rurais, que contaram com a capacitação por meio de técnicos da área de assistência como agrônomos, técnicos agrícolas e professores do curso. A cada Dia de Campo, uma fruteira é analisada e os participantes recebem orientações sobre plantio, poda, colheita, comercialização, entre outros. O projeto também publicou as cartilhas 'Cultivo do Maracujazeiro' e 'Cultivo do Abacaxizeiro' que estão disponíveis para download no endereço eletrônico: www.mthorticultura.com.br/index.php/publicacoes/cartilhas.

Além do Edital nº 001/2016/Proec de fluxo contínuo para chamada de propostas de extensão, disponível no endereço eletrônico: www.unemat.br/proec/?link=editais_andamento&edita=2, está em vigência até 31 de dezembro de 2018 o Edital nº 001/2015/Proec de fluxo contínuo de chamada de propostas de Cursos e Eventos da Unemat: www.unemat.br/proec/docs2015/edital_001_curso_evento2015_1.pdf.

